



Alfabetização

Por ser a base da escolarização, a alfabetização supõe muito mais do que ler e escrever, inclui a compreensão, a elaboração e a análise de textos. A pressa contemporânea atrapalha este entendimento.

Exigir ou forçar que a criança seja alfabetizada na educação infantil é um processo precoce porque a única das atividades escolares propriamente dita pela qual a criança manifesta interesse espontâneo é justamente o letramento, seja porque vem de uma família letrada cujos pais leem e escrevem seja porque a escola oferece recursos, estímulos e abundância de material escrito, letras à curiosidade infantil.

A criança constrói seus próprios sistemas interpretativos, ou seja, pensa em diferentes hipóteses para construir seus conhecimentos. É necessário que o professor considere a escrita do ponto de vista construtivo, representando a evolução de cada criança. A educação infantil organiza, estrutura proporcionando base para que isto ocorra naturalmente de acordo com o próprio interesse da criança.

Segundo Emilia Ferreiro “Há crianças que chegam à escola sabendo que a escrita serve para escrever coisas inteligentes, divertidas ou importantes. Estas são as que terminam de alfabetizar-se na escola, mas começaram a alfabetizar muito antes, através da possibilidade de entrar em contato, de interagir com a língua escrita. Há outras crianças que necessitam da escola para apropriar-se da escrita.”(Ferreiro, 1999, p.23)

É necessária imaginação pedagógica para dar às crianças oportunidades ricas e variadas para interagir com a linguagem escrita. É preciso entender que aprendizagem da linguagem escrita é muito mais que um código de transcrição é a construção de um sistema de representação.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a educação infantil “a leitura é um processo mental e social em que o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, apoiando-se em diferentes estratégias, conhecimento, assunto sobre o autor e de tudo o que sabe sobre a linguagem escrita e o gênero em questão. (v. 3: 144). Aprender a ler é aprender a tratar com os olhos uma linguagem feita para os olhos. É primeiro, adivinhar, como numa brincadeira de faz de conta, depois, cada vez mais acertar os sentidos e aos poucos irem se apropriando não só das decifrações mas dos sentidos de cada som, letra, sílabas, palavras, textos.



FERREIRO, Emilia. Com Todas as Letras. São Paulo: Cortez, 1999. 102p

Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil, 1998, volume 3

Rosemeire Helena Lopes de S. Constante

Psicóloga

Coordenadora na Educação infantil Passo a Passo